



ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE *Butia exilata* (Arecaceae)

Andriéli Bacega, discente de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Maurício Ricardo de Melo Cogo, doutorando de pós-graduação do PPGCB, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Lurdes Zanchetta da Rosa, doutoranda de pós-graduação do PPGCB, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Thaís Moreira Osório, doutoranda de pós-graduação do PPGCB, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Natanael Lemos dos Santos, discente de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Velci Queiroz de Souza, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

andrielibacega.aluno@unipampa.edu.br

A família Arecaceae, popularmente conhecida como a família das palmeiras, contempla cerca de 2500 espécies, distribuída em 252 gêneros. No gênero *Butia* são descritas 21 espécies, das quais 20 possuem ocorrência no Brasil. A espécie *Butia exilata* foi descrita em 2011, tendo ocorrência restrita a uma pequena área no município de Sarandi no Rio Grande do Sul, no entorno do Parque Estadual do Papagaio Charão. A etimologia de sua nomenclatura tem origem do Latim referindo-se ao isolamento geográfico das populações em relação às demais espécies do mesmo gênero. O gênero *Butia* tem ocorrência natural na América do Sul e diferencia-se dos demais por apresentar disposição ascendente dos folíolos conduplicados e pela presença de poros no endocarpo. Os Butiazais encontrados no Rio Grande do Sul, além de constituírem um elemento natural da paisagem, também fazem parte da cultura gaúcha, sendo mencionados em expressões regionais. A planta é amplamente utilizada em projetos paisagísticos e seus frutos podem ser consumidos *in natura* ou na forma de sucos e doces, além de serem comumente utilizados para a produção de licores, assim como, as folhas também apresentam versatilidade na confecção de cestos, chapéus, entre outros objetos artesanais. Entretanto, há uma carência de informações científicas que possam auxiliar no entendimento da estrutura populacional e conseqüentemente na manutenção dessas espécies nos habitats naturais. O objetivo desse estudo foi realizar uma análise de correlação entre as características morfológicas de *Butia exilata* (Arecaceae). Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas atividades de campo com 11 indivíduos em uma população de *Butia exilata* encontrada no município de Sarandi, Rio Grande do Sul. Foram analisadas as seguintes variáveis: altura da planta; comprimento da folha; comprimento do folíolo; número de folíolos; número de frutos por infrutescência; massa dos frutos; diâmetro longitudinal do fruto; diâmetro equatorial do fruto; massa do endocarpo; diâmetro longitudinal do endocarpo; diâmetro equatorial do endocarpo e massa do mesocarpo. Para a mensuração da altura da planta, comprimento da folha, comprimento do folíolo, foi

utilizado uma fita métrica. As dimensões dos frutos e endocarpos foram quantificadas com o auxílio de um paquímetro digital e a massa do fruto, do endocarpo e do mesocarpo, com uma balança analítica (0,0001g). A análise estatística de correlação de Person foi realizada com o auxílio do software Genes. Na análise de correlação entre as 12 variáveis percebe-se que a massa do fruto correlacionou-se de forma alta, sendo superior a 0,8, com as variáveis: diâmetro equatorial do fruto, massa do endocarpo, diâmetro longitudinal do endocarpo e massa do mesocarpo. A massa do mesocarpo correlacionou-se de forma alta, superior a 0,8, com a massa do fruto, diâmetro equatorial do fruto, massa do endocarpo e diâmetro longitudinal do endocarpo. A variável massa do endocarpo correlacionou-se de forma alta, superior a 0,8, com o diâmetro longitudinal do endocarpo, diâmetro equatorial do endocarpo e massa do mesocarpo. Outra correlação relevante para a análise foi a altura da planta, que demonstrou uma tendência em correlacionar-se de forma negativa com as demais variáveis, especialmente com aquelas variáveis relacionadas aos componentes dos frutos. Os resultados obtidos por esse estudo auxiliam na melhor compreensão da estrutura populacional da espécie *Butia exilata*. Além disso, o reconhecimento dos dados fornecidos sobre a análise das variáveis morfométricas apontadas pela correlação de Person poderá contribuir na seleção de indivíduos a serem utilizados em estudos de melhoramento genético.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao apoio da CAPES, CNPq, FAPERGS e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Butia; Caracterização morfológica; Correlação de Person.